Qual o opinião do Fórum de Inovação diante disso?

Brasil
O Brasil tem oportunidade para crescer, de maneira independente das economias internacionais, e demanda mudanças no setor público: INOVAÇÃO



Inovação na Gestão Pública Paulistana

Sergio Luiz de Moraes Pinto, professor da FGV-EAESP e membro do Centro de Gestão Pública, foi convidado para falar sobre Inovação na Gestão Pública Paulista.

Além de professor da casa, Sergio atua na Secretaria de Finanças do Município e, nos últimos quatro anos, também atuou na Secretaria de Planejamento. “Com foco na desburocratização, trabalhei inclusive com o Daniel Annenberg que falará na sequência ”. O professor iniciou fazendo um balanço das manifestações de rua, ocorridas em maio e junho. Ele considera que elas demonstraram a ineficiência do governo e o que é do Estado: “muitas vezes o desenho do Estado tem pontos ineficientes e faz com que o governo tenha pontos ineficientes”, disse. Pontuou que na prefeitura de São Paulo é mais difícil de levar um projeto adiante do que nos demais governos. “Estamos muito atrás das prefeituras do Recife, de Belo Horizonte, de Porto Alegre, Rio de Janeiro. Enquanto em Belo Horizonte o tempo para abrir uma empresa é de 35 a 40 dias, em São Paulo demora 170 dias, acho que São Paulo piorou o índice nacional então”, disse de forma bem humorada.





Por
Sérgio Luiz de Moraes Pinto

“Nós pioramos a média nacional devido ao nosso peso. Nós temos o quinto maior orçamento da União, figuramos entre as 25 cidades que mais produzem artigos acadêmicos, de acordo com a Royal Academy, mas não conseguimos trazer esses projetos para a área pública. Prometo, que apesar de todos esses problemas, na sequência trarei alguns pontos positivos de inovação”

Melhoria da Qualidade da Gestão Pública
- Crescimento da receita – “aqui falamos de cobrança de melhor qualidade e não do aumento de alíquota ou novos impostos, estamos falando do fechamento de alguns ralos”, disse;

- Redução de despesas;
- Reestruturação de processos;
- Aperfeiçoamento do planejamento;
- Aperfeiçoamento da gerência.

Algumas ações que aumentaram a receita:



- ISS:
  - DES – Declaração Eletrônica de Serviços-
  - CEPOM – Cadastro de Fornecedores de Outros Municípios
  - CADIN – Cadastro Informativo Municipal de Inadimplentes
  - PAT – Programa de Parcelamento Adm de Débitos Tributários
  - PPI – Programa de Parcelamento Incentivado
  - Bases replicadas para gestão de informações
  - DIF – Declaração das Instituições Financeiras
  - NFe – Nota Fiscal Eletrônica
  - Sorteio de prêmios da NF Paulistana (Lei 15.406/2011)
  - Ticket para valet service (Lei 15.406/2011)
  - ECF nos estacionamentos



IPTU:
Revisão da Planta Genérica de Valores
- Recadastramento dos imóveis do município
- Alteração da data do Fato Gerador (Lei 15.406/2011)
- Cruzamento de dados com as concessionárias de serviços públicos (art. 11, Lei 15.406/2011)
- PPI – Programa de Parcelamento Incentivado
- Divulgação das ações da PMSP

Para a Redução de Despesas:
Estudos sobre:
Controle de consumo das utilities
Adoção da BEC
Adoção do CADTERC
Revisão de contratos





